

A Grande Nave da Liberação

Prece que expressa as imensas aspirações ligadas ao ciclo dos Ensinamentos dos Gloriosos Shamgpa Kagyu

1 Vajradhara e as duas dakinis de sabedoria, Khyumpo Neldjor, meu lama raiz e os lamas da linhagem, Chakrasamvara, Hevajra, Guhyasamaja, Mahamaya, Vajrabhairava, Hayagriva e outros Yidams. 2 As cinco classes de Dakinis, o Rápido Protetor e Remati, os quatro assistentes e os oceanos dos juramentados, as Três Jóias e as Três raízes, todos os aspectos de refúgio, do domínio do não manifesto, rogo-vos para que penseis em mim. 3 Pela força da verdade de vossa graça compassiva, e pela força de todas as virtudes acumuladas (por mim) nos três tempos, rogo-vos para que todas as aspirações que irei fazer realizem-se prontamente nesta vida e nas futuras. 4 Esta preciosa (existência humana) dotada das liberdades e aquisições, muito difícil de obter, que eu possa não desperdiçá-la, mas dar-lhe todo seu sentido. 5 Pensando que os fenômenos são mutáveis, impermanentes e instáveis, e que não se tem tempo, que eu possa reduzir minhas necessidades. 6 Tendo gerado a confiança nos resultados dos atos virtuosos e não virtuosos, grandes e pequenos, possa eu preservá-la. 7 Vendo perfeitamente os sofrimentos dos domínios do samsara, que eu possa renunciar aos locais do ciclo das existências.

8 Que eu e os outros possamos, em todas as vidas, nesta, nas próximas e no bardo, estarmos sob a proteção das Três Raras e Sublimes. 9 Possa eu gerar o mais profundo amor e compaixão, pelas seis categorias de seres do universo (que têm sido) meus pais e mães. 10 Tendo reunido as condições favoráveis, e tendo praticado de forma concentrada em lugar isolado, que eu possa completar as experiências e realizações. 11 Que em todas as minhas vidas sucessivas, possa eu estar sob o cuidado do Santo Lama detentor de todas as qualidades. 12 Para o Lama Raiz, verdadeiro Corpo do Buda, possa eu desenvolver do coração, uma devoção não fabricada. 13 Tendo reconhecido a mandala das divindades auto-surgidas desde o início, possa a clara aparência ser estável. 14 Pela simples prática dos Lamas, Yidams e Protetores, que eu possa ver realmente suas faces. 15 Possam ser estáveis, no corpo, um calor flamejante e uma felicidade irresistível e, na mente, a absorção meditativa da felicidade-vacuidade. 16 Possa ser radicalmente destruída a ilusão que toma como real os fenômenos que são como um sonho ou uma miragem. 17 Que eu possa, à noite, reconhecer os sonhos sem esforço e então praticar, multiplicar, emanar, transformar e visitar os lugares que surgem. 18 Na obscuridão da ignorância e da estupidez e do sono, que eu possa reconhecer a clara luz, superficial e profunda. 19 Que eu possa desenvolver as transferências de consciência: no Dharmakaya, Lama, Yidam, Karkuma e Dakini. 20 Por meio dos três corpos que surgem espontaneamente e sem falha, que os três Corpos possam se atualizar no bardo do vir--a-ser e nos demais.

21 Os quatro obstáculos se liberando de si mesmos e os Quatro Corpos se manifestando espontaneamente, que eu possa nesta vida realizar o modo de ser do Mahamudra. 22 Que eu possa integrar à minha vida a devoção ao lama, a percepção das aparências como o corpo da divindade, os sons como mantras e as projeções da mente como um sonho. 23 Pela (prática) das veneráveis (dakinis) (indissociadas da) vacuidade-felicidade, possa eu realizar a Via das fases de criação e reabsorção, e ir para o paraíso puro das dakinis. 24 O corpo é sem vida, a mente sem nascimento nem morte. Possa eu realizar o fruto, o sentido sem erro da imortalidade. 25 Que eu possa ver a face perfeita do Lama Protetor e obter a sublime realização das quatro atividades. 26 Tendo tido o poder de pacificar todos os sofrimentos e

doenças, possa eu me tornar semelhante ao Buda. 27 Possam aumentar a vida, o mérito, o poder, o domínio, as experiências e realizações, como um rio no verão. 28 Pelo supremo bem do Ensino e dos seres possa eu obter o poder sobre os três mundos e os três domínios. 29 A fim de poder liberar os inimigos que estão completamente dentro dos mundos nos dez estados possam os mantras violentos ter o poder de flamejar como o fogo. 30 Possam ser purificados os atos nocivos sem exceção, naturais e etc, os meus e de todos os seres. 31 Pela doação de bens materiais, de Dharma ou de proteção possa eu ser capaz de estabelecer todos os seres na felicidade. 32 Que eu seja capaz de sempre guardar a virtuosa disciplina, dos votos de liberação individual, dos engajamentos de Bodhisatva e os compromissos do Vajrayana.

33 Que eu seja capaz de suportar, com paciência, durante cem kalpas, que meu corpo seja cortado em dez milhões de pedaços. 34 A fim de percorrer o caminho sublime da liberação possamos ter diligência igual a do poderoso Buda (Shakyamuni). 35 Possa ser estável a absorção meditativa da calma mental e visão penetrante, o Dhamakaya: a natureza da mente, a clara luz livre de extremos. 36 Que o Conhecimento Superior dos fenômenos do samsara e do nirvana sem exceção, seja semelhante ao de Manjushri. 37 Possa eu realizar qualquer ensinamento que receba: sutras, tantras, antigos e novos. 38 Que eu possa ter forma harmoniosa, voz melodiosa, vida gloriosa, e riquezas, e qualquer um que me veja, obtenha uma mente amável e feliz. 39 Para a doutrina do Buda em geral e da linhagem Shangpa possa eu ser semelhante aos ornamentos do mundo e os oito líderes. 40 No momento da morte, sem que nada interrompa o essencial, que eu possa guiar os seres por arco-íris e pérolas cinerárias. 41 Que nós possamos, pela imediata transferência para os Campos de Felicidade, renascer aos pés de Khyumpo Neldjor e seus filhos. 42 Imediatamente nascido lá, (possa) percorrer completamente as dez terras e obter o insuperável e completo Despertar. 43 Sem permanecer nos extremos do vir-à-ser e da quietude possa minha atividade para o bem dos seres ser igual a dos Vencedores e seus Filhos. 44 Que os que têm conexão comigo pela visão, audição, pensamento, toque, alimento ou o Dharma renasçam no primeiro círculo de meus discípulos. 45 Que para meus discípulos, eu faça cair uma chuva de ensinamentos, do Curto Caminho do Mantrayana

e do Grande Veículo. 46 Finalmente, possa eu estabelecer todos os seres sem exceção no estado de Buda. 47 Enquanto eu e os outros não estejamos estabelecidos na terra de Buda, que não nos advenha nem mesmo um instante de obstáculo ao Dharma. 48 Qualquer felicidade e virtude que eu tenha que elas possam ser obtidas pelas seis classes de seres. Tendo obtido essa virtude e felicidade possa advir alegria e felicidade todo o tempo. 49 Todos os sofrimentos, faltas, véus que os seres possam ter, que eles possam se fundir em mim e que eu possa experimentar esses sofrimentos. Pela força da experiência que eu tenha feito, que todos os seres possam não ter nunca mais sofrimentos, faltas ou véus. 50 Pela graça das Três Jóias e das Três Raízes, pelo poder das Dakinis, Protetores do Dharma e Guardiões, pela força da verdade última e imutável e das conexões infalíveis da realidade relativa, que todas as aspirações possam rapidamente se realizar, tais como foram concebidas e enunciadas. Da mesma maneira, possa a raiz da virtude dessas aspirações ser dedicada a todas nossas mães, de número infinito, até os confins do espaço. Tendo obtido a sublime felicidade, livre de sofrimento, possamos juntos obter o estado de Buda.

Esse texto foi enunciado no ano do dragão-terra-masculino (1928) por Karma Ranjung Kunkhyab que é o último na gloriosa linhagem Shangpa. Possa advir um grande benefício para os seres. Sarwa Mangalam